

Primeiro registro de *Camponotus cingulatus* Mayr, 1862 (Hymenoptera: Formicidae) para o estado do Rio Grande do Sul, Brasil

First record of Camponotus cingulatus Mayr, 1862 (Hymenoptera: Formicidae) for the state of Rio Grande do Sul, Brazil

Michel Gonçalves de Gonçalves^{1*}, Alci Enimar Loeck¹, João Luís Osório Rosado¹

RESUMO: Uma colônia de formigas *Camponotus cingulatus* foi coletada e identificada a partir de uma floricultura no município de Capão do Leão, consistindo no seu primeiro registro para o estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Por apresentar grande densidade de infestação, além de associação com hemípteros sugadores de seiva e agressividade ao serem perturbadas, essas formigas reduziram as vendas e tornaram-se um incômodo para o proprietário. Dessa forma, este registro aponta para a necessidade de pesquisas sobre essa formiga no estado.

PALAVRAS-CHAVE: formigas urbanas; formigas carpinteiras; praga; formigas domiciliares; floricultura.

ABSTRACT : One colony of the ants *Camponotus cingulatus* was collected and identified in a flower shop in the municipality of Capão do Leão, becoming the first record in the state of Rio Grande do Sul, Brazil. By showing high densities of infestation, besides an association with phloem-sucking hemipterans and aggressiveness after being disturbed, these insects reduced the sales and became a nuisance to the owner. Therefore, this record points to the need for further studies about this ant in the State.

KEYWORDS: urban ants; carpenter ants; pest; household ants; floriculture.

¹Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – Pelotas (RS), Brasil.

*Autor correspondente: michelmyrmex@gmail.com

Recebido em: 25/06/2012. Aceito em: 22/10/2013.

Dentro da família Formicidae, o gênero *Camponotus* Mayr, 1862, é considerado o segundo maior em número de espécies (KEMPF, 1972; BOLTON, 1995). Popularmente conhecidas como formigas carpinteiras (CAMPOS-FARINHA *et al.*, 2002), esses insetos constroem ninhos em galhos e troncos de árvores vivas ou mortas, epífitas, montes de matéria orgânica e embaixo de pedras, podendo construir ninhos satélites além do principal (HÖLLDOBLER; WILSON, 1990). Sua dieta consiste de carcaças de insetos e carboidratos em solução, obtidos especialmente de nectários extraflorais e *honeydew* de hemípteros sugadores (LEVIEUX; LOUIS, 1975).

A espécie *Camponotus cingulatus*, dotada de grande velocidade e agressividade, alimenta-se de nectários extraflorais, além de preda pequenos artrópodes (NASCIMENTO; DEL CLARO, 2005). Possui registro para diversos estados do Brasil, sendo o mais próximo Santa Catarina (KEMPF, 1972), além do Paraguai (WILD, 2007), mas ainda não havia sido registrada no estado do Rio Grande do Sul (RS). Além disso, ainda não havia sido reportada como um incômodo em ambientes urbanos no Brasil, fato que pode estar relacionado à dificuldade para identificar formigas desse gênero.

Um ninho de *C. cingulatus* foi encontrado em uma floricultura particular, localizada em região urbanizada próxima ao campus da Universidade Federal de Pelotas (UFPE), no município de Capão do Leão (RS) Brasil. O clima do município é CFA, segundo a classificação de Köppen (MOTA, 1951), e está localizado no bioma Pampa. O proprietário decidiu procurar especialistas em função do incômodo que as formigas ocasionaram nas dependências da floricultura, prejudicando inclusive as vendas.

Devido à grande densidade de infestação, não foi possível distinguir o ninho principal dos seus satélites, sendo eles encontrados em tijolos, troncos com galerias abertas por outros

insetos e, sobretudo, raízes de árvores. O forrageamento era intenso, verificando-se frequente atividade simbiótica com pulgões e psilídeos, associada à ocorrência de fumagina nas folhas das árvores forrageadas. Assim que os ninhos eram perturbados, as formigas apresentavam comportamento agressivo, eventualmente mordendo as pessoas ou animais próximos, causando irritação e prurido no local da mordida, porém, sem que ocorresse a formação de pústulas.

No último levantamento da mirmecofauna peridomiciliar da região, realizado no município vizinho de Pelotas em 1997 e 1998, não foi constatada a presença de *C. cingulatus* (SILVA; LOECK, 1999). No entanto, como o comércio de mudas de plantas é frequentemente a causa da dispersão a longas distâncias de formigas (HOLWAY *et al.*, 2002; WARD *et al.*, 2006), pode-se inferir que essa formiga tenha sido transportada recentemente por acidente em algum vaso de planta adquirido pela floricultura. Outra hipótese seria de que esta formiga ocorre naturalmente na região, sendo que sua infestação na zona urbana é rara e, por isso, ainda não havia sido registrada. Entretanto, levantamentos de mirmecofauna epigeica e hipogéica em Capão do Leão e cidades vizinhas não coletaram esta espécie (ROSADO, 2009; ROSADO *et al.*, 2012; DRÖSE, 2013). Dessa forma, este primeiro registro ressalta a importância da realização de futuros trabalhos com essa formiga no Rio Grande do Sul, pois há pouco conhecimento sobre esta espécie, sobretudo em ambientes antropizados.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Rodrigo Feitosa, do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, pela identificação da formiga.

REFERÊNCIAS

- BOLTON, B. A taxonomic and zoogeographical census of the extant taxa (Hymenoptera: Formicidae). *Journal of Natural History*, London, v.29, p.1037-1056, 1995.
- CAMPOS-FARINHA, A.E.C.; BUENO, O.C.; CAMPOS, M.C.G.; KATO, L.M. As formigas urbanas no Brasil: Retrospecto. *Biológico*, São Paulo, v.64, n.2, p.129-133, 2002.
- DRÖSE, W. *Mirmecofauna (Hymenoptera: Formicidae) epigéica e hipogéica presente em dois ambientes na Planície Costeira do Rio Grande do Sul, Brasil*. 2012. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.
- HÖLLDOBLER, B.; WILSON, E.O. (Eds.). *The ants*. Harvard University Press, Cambridge. 1990. 732p.
- HOLWAY, D.A.; LACH, L.; SUAREZ, A.V.; TSUTSUI, N.D.; CASE, T.J. The causes and consequences of ant invasions. *The Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics*, Palo Alto, v.33, p.181-233, 2002.
- KEMPF, W.W. Catálogo abreviado das formigas da região Neotropical (Hym, Formicidae). *Studia Entomologica*, Rio de Janeiro, v.15, n.1-4, 1972.

LEVIEUX, J.; LOUIS, D. Food of tropical ants II- Feeding behaviour and diet of *Camponotus vividus* (Smith). *Insectes Sociaux*, Basel, v.22, n.4, p.391-404, 1975.

MOTA, F.S. Estudos do clima do estado do Rio Grande do Sul segundo o sistema de W. Koppen. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro, v. 13, p.275-284, 1951.

NASCIMENTO, E.A.; DEL-CLARO, K. Ant visitation to extrafloral nectaries decreases herbivory and increases fruit set in *Chamaecrista debilis* (Fabaceae) in a Neotropical savanna. *Flora*, Regensburg, v.205, p.754-756, 2010.

ROSADO, J.L.O. *Mirmecofauna (Hymenoptera: Formicidae) de serapilheira em plantações de eucalipto na região Sul do Estado do Rio Grande do Sul*. 2009. 48 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2009.

ROSADO, J.L.O.; GONÇALVES, M.G.; DRÖSE, W.; SILVA, E.J.E.; KRÜGER, R.F.; FEITOSA, R.M.; LOECK, A.E. Epigeic ants (Hymenoptera: Formicidae) in vineyards and grassland areas in the Campanha region, state of Rio Grande do Sul, Brazil. *Check List*, v.8, p.1184-1189, 2012.

SILVA, E.J.E.; LOECK, A.E. Ocorrência de Formigas Domiciliares (Hymenoptera: Formicidae) em Pelotas, RS. *Revista Brasileira de Agrociência*, Pelotas, v.5, p.220-224, 1999.

WARD, D.; BEGGS, J.R.; CLOUT, M.N.; HARRIS, R.J.; O'CONNOR, S. The diversity and origin of exotic ants arriving in New Zealand via human-mediated dispersal. *Diversity and Distributions*, Malden, v.12, p.601-609, 2006.

WILD, A.L. A catalogue of the ants of Paraguay (Hymenoptera: Formicidae). *Zootaxa*, Auckland, v.1622, p.1-55, 2007.